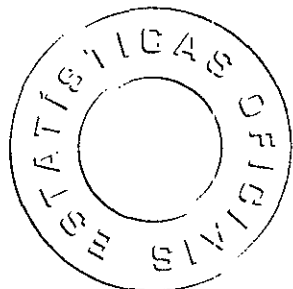




ISSN 0872 - 1521

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS



Nº80

DEZEMBRO

1998

FOLHA DE INFORMAÇÃO *RÁPIDA*



* P 0 1 5 9 9 8 1 2 *

Catálogo recomendada :

**INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO
E OBRAS PÚBLICAS.** Lisboa, 1992-

Inquérito mensal de conjuntura à construção e obras públicas / [ed.]

Instituto Nacional de Estatística. - Nº 1 (Maio 1992)-

Lisboa : I.N.E., 1992- . - 30 cm

Mensal

ISSN 0872-1521

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Dr. José Mouronho ☎Ext. 3922

Data de disponibilidade da informação

13 de Janeiro de 1999

Av. António José de Almeida-1000-043 LISBOA

☎ 842 61 00 - P.P.A

Telefax (00351) 842 63 65 - Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 320 exemplares

Depósito Legal: 50237/92

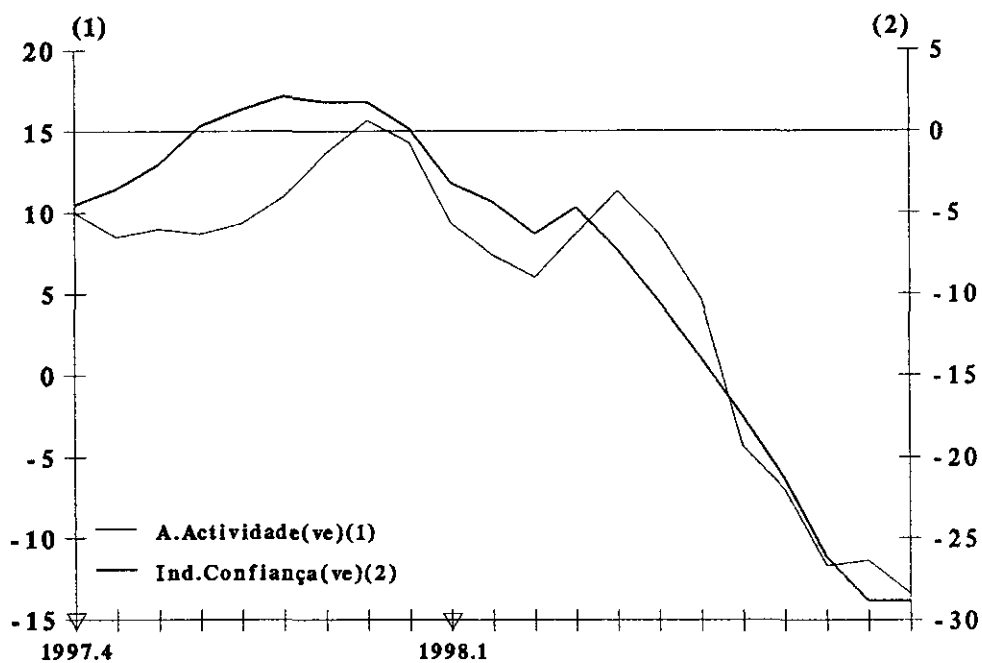
Preço: 680\$00 (C/IVA Incluído)



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

N: 80 DEZEMBRO 1998

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS MÉDIA DE 3 MESES



EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEZEMBRO DE 1998

Em Dezembro, o indicador de confiança continuou a revelar uma tendência negativa de evolução, embora menos intensa do que no meses anteriores (*).

O indicador “apreciação da actividade passada” manteve uma evolução negativa face ao mês homólogo do ano anterior, tanto nas obras públicas como na construção de edifícios. Porém, neste último sub-sector, e face ao mês precedente, registou-se nova melhoria nas apreciações dos empresários. Comportamentos semelhantes se constataam nas apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre a evolução do emprego.

Nas obras públicas e nos edifícios não residenciais aumentou a proporção de empresas que considera a insuficiência da procura como principal obstáculo ao desenvolvimento da actividade. Nos edifícios residenciais aumentou a importância da dificuldade na obtenção de licenças, que passou a ocupar a primeira posição, a par das dificuldades na contratação de pessoal qualificado. As expectativas quanto ao aumento dos preços apresentam-se a um nível inferior ao indicado no período homólogo.

(*) A análise baseia-se principalmente nos gráficos e valores apresentados em anexo. Os gráficos resultam de médias móveis de três termos, fornecendo uma informação “atrasada”, embora “expurgada” de irregularidades.

NOTAS

1. ABREVIATURAS:

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E. : Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C.E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. QUADROS:

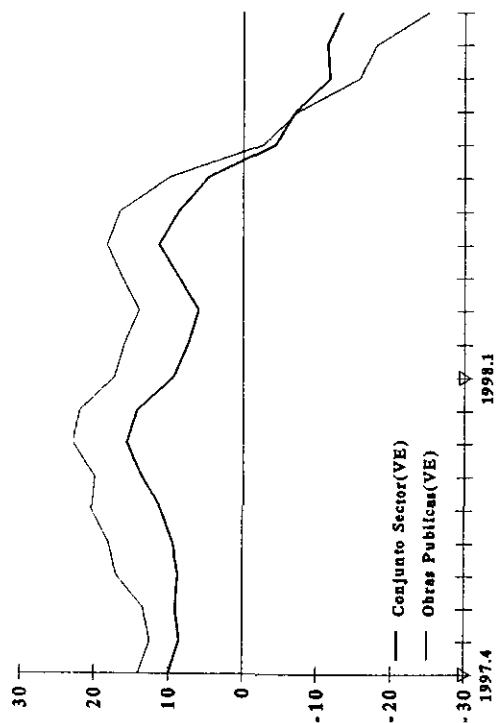
- RESULTADOS POR RAMOS DE ACTIVIDADE : percentagem de cada tipo de resposta, valores efectivos.

- SERIES CRONOLOGICAS : saldo de respostas extremas, valores efectivos .

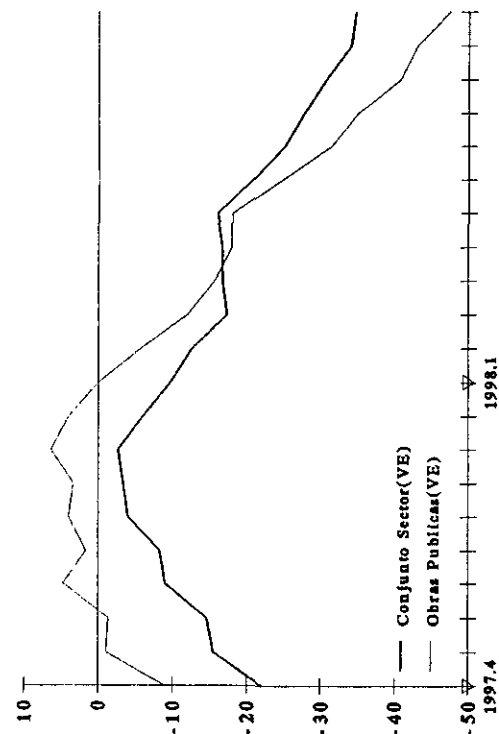
3. GRAFICOS:

- Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos .

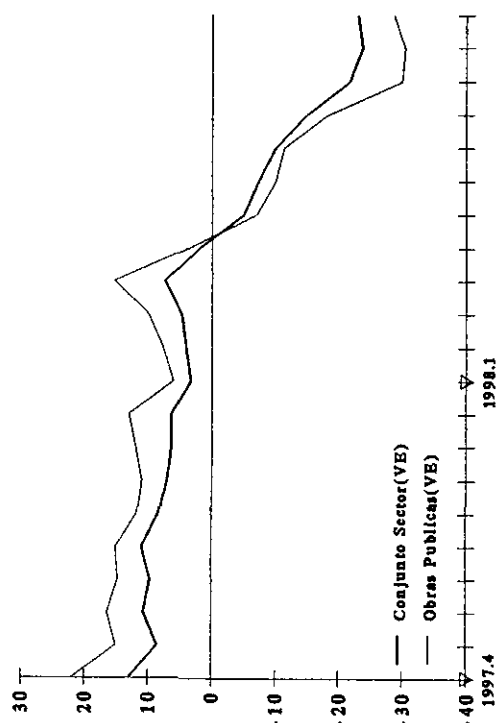
APRECIACÃO DA ACTIVIDADE
MÉDIA DE 3 MESES



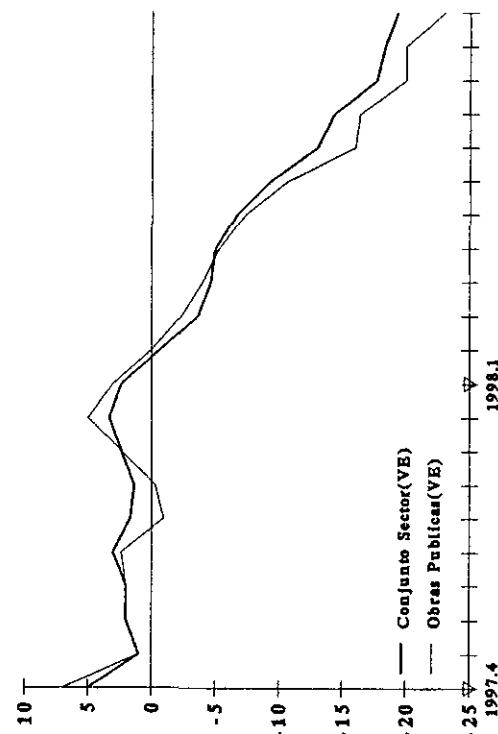
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉDIA DE 3 MESES



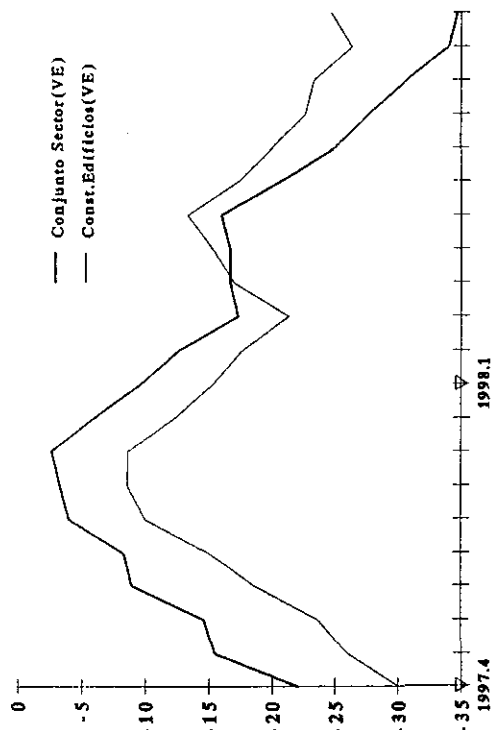
PERSPECTIVAS DE EMPREGO
MÉDIA DE 3 MESES



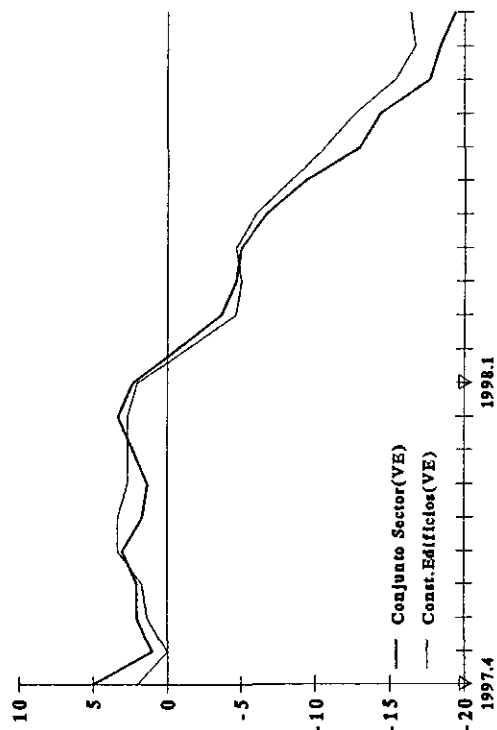
PERSPECTIVAS DE PREÇOS
MÉDIA DE 3 MESES



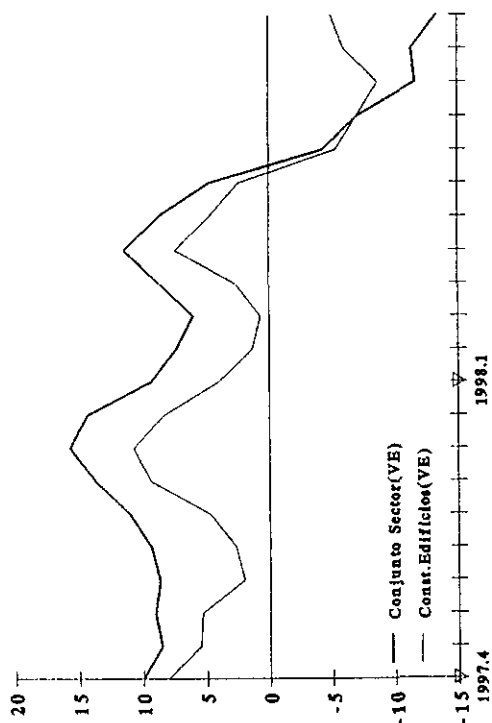
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉDIA DE 3 MESES



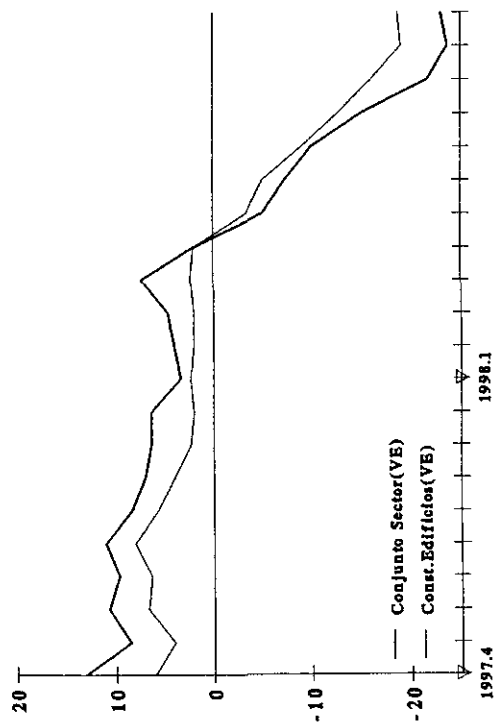
PERSPECTIVAS DE PREÇOS
MÉDIA DE 3 MESES



APRECIACAO DA ACTIVIDADE
MÉDIA DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO
MÉDIA DE 3 MESES



ANEXO

SÉRIES CRONOLÓGICAS

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

INQUÉRITO DE CONJUNTURA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

APRECIACÃO DE ACTIVIDADE						CARTEIRA DE ENCOMENDAS					
C.E.		C.H.		C.E.N.R.		O.PÚBLICAS		C.SECTOR			
VE		VE		VE		VE		VE		VE	
1997.04	8	1	14	14	10	-30	-29	-29	-9	-22	
.05	3	19	-5	11	7	-22	-25	-19	7	-9	
.06	5	6	5	15	10	-19	-18	-21	-2	-13	
.07	-2	6	-8	25	9	-15	-15	-15	9	-5	
.08	5	-1	12	14	9	-11	-11	-10	-2	-7	
.09	11	7	13	22	15	-4	-10	1	5	0	
.10	12	10	13	24	17	-11	-11	-9	7	-3	
.11	9	8	11	23	15	-11	-12	-14	7	-5	
.12	4	6	4	19	11	-15	-10	-19	-2	-10	
1998.01	-1	-3	-1	10	2	-20	-11	-27	-5	-14	
.02	1	7	-2	19	9	-18	-11	-22	-10	-14	
.03	2	15	-5	13	7	-26	-15	-35	-21	-24	
.04	5	13	-1	17	10	-7	-11	-7	-16	-12	
.05	15	6	18	25	17	-13	-13	-14	-17	-14	
.06	-6	2	-13	8	-1	-20	-14	-27	-21	-22	
.07	-2	12	-12	-3	-2	-19	-7	-28	-36	-26	
.08	-8	-3	-11	-13	-10	-21	-14	-25	-37	-27	
.09	-11	-10	-11	-6	-9	-28	-19	-34	-32	-30	
.10	-7	-6	-7	-28	-16	-21	-15	-27	-53	-35	
.11	0	-2	0	-20	-9	-30	-28	-34	-44	-37	
.12	-8	-9	-7	-27	-15	-23	-25	-21	-45	-32	

PERSPECTIVAS DE EMPREGO						PERSPECTIVAS DE PREÇOS					
C.E.		C.H.		C.E.N.R.		O.PÚBLICAS		C.SECTOR			
VE		VE		VE		VE		VE		VE	
1997.04	6	8	5	22	13	2	3	3	7	5	
.05	2	1	2	8	4	-2	2	-4	-5	-3	
.06	12	8	16	19	15	4	3	4	4	4	
.07	5	8	4	17	10	3	1	5	7	5	
.08	7	4	9	9	8	3	3	3	-4	0	
.09	5	8	3	9	7	4	8	1	-6	0	
.10	0	8	-5	15	6	1	5	-2	9	4	
.11	2	3	1	12	6	3	7	-1	4	3	
.12	4	9	0	12	7	4	7	1	2	3	
1998.01	1	6	-5	-6	-3	-1	8	-7	3	1	
.02	1	2	0	17	8	-7	7	-17	-5	-6	
.03	4	7	0	19	9	-6	-3	-8	-5	-6	
.04	2	0	1	10	5	-2	2	-4	-2	-2	
.05	0	5	-6	-18	-8	-6	1	-10	-9	-7	
.06	-12	-10	-14	-13	-12	-10	-4	-16	-11	-11	
.07	-3	5	-9	1	-2	-9	-3	-14	-12	-10	
.08	-12	-2	-20	-22	-16	-13	-7	-18	-25	-18	
.09	-23	-19	-25	-34	-27	-16	-6	-22	-12	-15	
.10	-13	-6	-20	-34	-22	-17	-7	-25	-23	-20	
.11	-21	-23	-20	-23	-22	-17	-8	-23	-25	-20	
.12	-22	-18	-26	-29	-25	-15	-8	-20	-21	-18	

**OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
% DE RESPOSTAS**

	Nenhum Obstáculo	Procura de Terra	Condições Climáticas	Pessoa Qualificada	Falta de Materiais	Perspectiva de Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	37	58	4	41	1	39	38	18	45	25
.05	34	58	4	45	1	35	26	15	41	29
.06	32	61	14	39	2	36	34	13	44	20
.07	34	56	5	43	7	42	21	13	33	28
.08	40	51	5	43	2	33	12	15	22	27
.09	28	35	3	52	4	27	22	10	33	22
.10	32	37	1	51	2	28	33	15	36	34
.11	28	36	20	48	3	23	27	14	34	32
.12	36	36	23	48	3	28	26	15	34	38
1998.01	28	32	35	49	5	28	23	14	38	34
.02	29	46	21	33	3	33	22	15	35	29
.03	29	46	12	53	3	24	21	12	35	37
.04	32	49	14	41	3	23	23	14	34	35
.05	34	47	26	42	5	23	25	14	42	31
.06	27	46	15	42	3	27	20	10	39	30
.07	34	47	8	43	4	25	25	13	32	31
.08	31	39	3	40	5	18	23	15	38	36
.09	36	39	2	31	6	23	14	21	31	39
.10	39	46	3	47	6	33	23	17	44	26
.11	32	42	2	43	5	33	15	13	37	34
.12	28	45	2	41	3	29	17	15	40	33

**OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO
% DE RESPOSTAS**

	Nenhum Obstáculo	Procura de Terra	Condições Climáticas	Pessoa Qualificada	Falta de Materiais	Perspectiva de Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	35	56	2	32	1	38	33	15	46	19
.05	33	53	3	36	0	35	22	16	49	20
.06	29	56	15	29	2	35	29	16	46	14
.07	33	56	6	40	5	40	19	14	45	19
.08	40	50	4	46	3	30	14	14	43	14
.09	33	45	1	49	5	30	26	9	45	14
.10	33	41	0	54	3	26	29	13	40	27
.11	36	37	28	55	3	25	26	15	38	25
.12	41	38	31	54	4	20	26	15	33	31
1998.01	31	36	35	47	3	23	22	12	37	27
.02	36	44	26	39	5	21	21	12	42	22
.03	36	38	18	54	3	19	21	10	38	36
.04	41	38	18	46	1	15	27	13	41	30
.05	37	40	35	43	4	18	28	13	47	28
.06	32	33	20	42	5	23	21	8	48	29
.07	40	39	13	48	6	29	27	11	42	25
.08	39	30	5	49	7	18	24	9	53	36
.09	42	34	3	39	9	21	20	20	39	35
.10	51	41	5	48	9	28	22	16	50	28
.11	38	30	3	51	7	29	13	11	45	30
.12	32	35	2	50	6	26	15	10	50	28

**OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONST. DE EDIFÍCIOS N/RESIDENCIAIS
% DE RESPOSTAS**

	Nenhum Obstáculo	Procura de Terra	Condições Climáticas	Pessoa Qualificada	Falta de Materiais	Perspectiva de Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	39	55	6	50	1	39	41	22	43	30
.05	35	61	7	51	1	36	29	15	36	34
.06	36	60	13	47	2	36	38	12	40	25
.07	36	54	6	47	8	41	22	12	23	37
.08	40	50	9	40	1	35	12	16	6	37
.09	25	26	4	53	3	26	20	13	24	30
.10	32	33	2	50	2	31	35	18	29	42
.11	21	33	15	45	2	22	26	13	32	38
.12	33	33	19	44	1	32	25	16	33	44
1998.01	27	28	37	49	6	30	22	16	38	41
.02	27	43	19	32	3	41	23	20	25	37
.03	25	47	8	52	4	26	20	15	31	39
.04	26	52	12	39	5	27	19	15	28	39
.05	31	50	19	39	5	26	22	15	35	35
.06	21	57	11	41	2	31	20	12	28	31
.07	30	52	5	41	4	24	22	15	23	35
.08	26	44	2	34	4	17	21	20	25	38
.09	31	42	1	24	3	24	10	21	25	42
.10	28	49	3	44	4	37	23	18	40	25
.11	28	51	1	37	3	36	16	15	26	37
.12	28	48	2	33	1	34	18	21	25	38

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE

OBRAS PÚBLICAS

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climáticas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectiva Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	45	19	6	46	4	12	22	14	10	48
.05	35	27	7	40	2	19	18	22	11	56
.06	32	17	21	41	4	16	27	17	9	45
.07	39	16	14	45	3	15	25	21	9	52
.08	40	15	4	52	6	13	25	24	6	43
.09	28	11	2	61	7	12	17	17	5	46
.10	29	12	1	48	4	12	21	20	7	60
.11	24	14	30	46	4	11	18	19	8	54
.12	27	13	30	45	4	9	20	12	7	47
1998.01	29	20	71	30	3	8	17	20	10	55
.02	23	19	45	31	2	9	11	12	8	42
.03	36	23	21	59	9	13	17	20	11	50
.04	27	26	25	38	7	10	9	17	10	42
.05	29	23	29	42	9	11	18	22	7	47
.06	34	38	24	27	2	28	16	20	10	51
.07	32	33	14	44	8	13	16	15	8	56
.08	27	40	2	45	9	15	17	14	9	50
.09	29	44	8	31	4	17	9	19	7	56
.10	32	59	6	31	3	28	12	12	11	37
.11	28	52	7	27	3	20	8	10	9	50
.12	26	56	4	25	2	26	9	10	8	48

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE

CONJUNTO DO SECTOR

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climáticas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectiva Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	40	41	5	43	2	28	31	17	30	35
.05	35	45	6	43	2	29	23	18	29	39
.06	33	42	17	40	3	28	31	15	29	30
.07	36	39	9	44	5	30	22	16	23	38
.08	40	36	6	46	3	24	18	18	16	34
.09	29	25	3	55	5	22	20	13	22	33
.10	31	27	1	50	3	22	28	17	23	45
.11	26	26	25	48	3	18	23	16	24	41
.12	33	26	26	47	3	19	23	14	23	42
1998.01	29	27	50	41	4	19	20	17	26	43
.02	28	34	32	33	3	23	17	14	23	35
.03	32	35	16	55	6	19	19	16	25	43
.04	30	38	19	41	5	17	17	15	24	38
.05	32	36	27	41	6	18	22	17	27	38
.06	29	43	19	35	3	27	18	14	26	39
.07	33	41	11	44	6	21	21	14	22	41
.08	30	39	3	42	7	16	20	14	26	43
.09	33	41	4	31	5	20	12	20	22	46
.10	36	51	4	40	5	31	18	15	31	31
.11	31	46	4	37	4	28	12	12	24	40
.12	28	48	3	34	3	29	14	14	25	39

QUADROS TRIMESTRAIS

MESES PRODUÇÃO ASSEGURADA				PERSPECTIVAS DA ACTIVIDADE S.R.E.					TAXA UTILIZAÇÃO	VOLUME DE NEGÓCIOS	
GE	CH	CENR	QIP	CONJUNTO SECTOR	GE	CH	CENR	QIP	CONJUNTO SECTOR %	VE	
1997.ABR	11	14	9	11	22	16	25	34	26	77	39
.JUL	10	13	8	11	1	16	-10	32	14	82	39
.OUT	10	13	7	11	7	13	2	11	8	81	17
1998.JAN	11	14	8	11	14	24	7	6	10	77	-4
.ABR	9	12	8	10	10	16	6	3	7	82	1
.JUL	9	12	7	10	-3	6	-9	3	-1	79	-7
.OUT	10	14	7	10	-13	-1	-23	-32	-21	77	-28

QUADROS GERAIS

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEZEMBRO 1998

AFURAMENTO POR ACTIVIDADE

Ano: 1998

Mês: Dezembro

ACTIVIDADES	Apreciação Actividade				Carteira Encomendas			
	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	9	74	17	-8	10	57	33	-23
.CONST.HABITAÇÃO	10	71	19	-9	6	63	31	-25
.CONST.EDIF.N/RESID.	8	77	15	-7	13	53	34	-21
OBRAS PÚBLICAS	3	67	30	-27	2	51	47	-45
CONJUNTO SECTOR	7	71	22	-15	7	54	39	-32

ACTIVIDADES	Perspectivas Emprego				Perspectivas Preços			
	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	2	74	24	-22	2	81	17	-15
.CONST.HABITAÇÃO	2	78	20	-18	4	84	12	-8
.CONST.EDIF.N/RESID.	1	72	27	-26	2	76	22	-20
OBRAS PÚBLICAS	2	67	31	-29	2	75	23	-21
CONJUNTO SECTOR	2	71	27	-25	2	78	20	-18

ACTIVIDADES	Obstáculo actividade -----						Principais Obstáculos (*) -----						
	-Sim-	-Nao-	-Saldo-	--1--	--2--	--3--	--4--	--5--	--6--	--7--	--8--	--9--	
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	72	28	44	45	2	41	3	29	17	15	40	33	
.CONST.HABITAÇÃO	68	32	37	35	2	50	6	26	15	10	50	28	
.CONST.EDIF.N/RESID.	72	28	44	48	2	33	1	34	18	21	25	38	
OBRAS PÚBLICAS	74	26	49	56	4	25	2	26	9	10	8	48	
CONJUNTO SECTOR	72	28	44	48	3	34	3	29	14	14	25	39	

(*)

- 1 - Insuficiência da procura
- 2 - Condições climatéricas desfavoráveis
- 3 - Dificuldades em recrutar pessoal qualificado
- 4 - Falta de materiais
- 5 - Deterioração das perspectivas de vendas
- 6 - Nível da taxa de juro
- 7 - Dificuldade na obtenção de crédito bancário
- 8 - Dificuldade na obtenção de licenças
- 9 - Outros

